



# Vida Missionária

ANO XV - Nº 60 - DEZEMBRO, JANEIRO E FEVEREIRO DE 2010/2011

Publicação Conjunta dos Missionários do Verbo Divino e das Missionárias Servas do Espírito Santo

Ana Elídia C. Neves/SSPs

# E o Verbo se faz Vida!

*Para que nossa vida seja plena  
de sentido e de esperança.*

*Que neste novo ano  
as crianças realizem  
seus sonhos na segurança  
e aconchego da família.  
Os jovens tenham  
a coragem de acreditar  
num mundo novo possível  
e disposição para torná-lo real.  
Os adultos não percam  
a capacidade  
de sonhar e trabalhar  
para superar a violência  
e construir a paz,  
a justiça e a igualdade.  
Que possamos, juntos,  
sustentar com nossa  
fé, amor, dedicação  
e preces a luta de todos  
os que buscam  
uma vida mais feliz,  
do jeito que Deus sempre quis.*

# Feliz 2011!

# A missão de evangelizarte

Uma vida missionária também tem o objetivo de levar a mensagem de esperança do Evangelho aos povos, e a arte pode contribuir muito para esta tarefa. A música, a dança, a fala, a mímica e também o teatro são instrumentos desta *EvangelizArte*. A apropriação de outras linguagens, além da oral, pode envolver um grande número de pessoas na "plateia" e transmitir de muitas formas a Boa Nova.

Geralmente, as encenações mexem com nossos sonhos e realidades, sentimentos e emoções, e também com nosso dia a dia, porque podemos nos identificar com os personagens através de suas falas, comportamentos ou personalidades.

Em nossas igrejas, comunidades e paróquias sempre vemos **peças de teatro** sendo encenadas, principalmente em datas cristãs festivas, como o Natal e a Páscoa. Além destas datas, assistimos (e até participamos) de encenações sobre outras temáticas.



Ana Elídia C. Neves/SSpS

A Família Arnaldina também se utiliza e incentiva a arte na evangelização. Um exemplo são as atividades junto às comunidades ribeirinhas e quilombolas na região Amazônica, que são experiências positivas de evangelização.

Temas como "Justiça e Paz" são refletidos nas comunidades por meio da arte, com danças populares, encenações e músicas, agregando elementos conhecidos dos "espectadores" para comunicar a Boa Nova.

## Se você quer trabalhar com teatro em sua comunidade, confira algumas dicas:

- ✓ Ensaie muito, e de preferência, com bastante antecedência.
- ✓ Nunca vire as costas para o público. Mesmo que a cena exija, tente fazer isso poucas vezes e bem rápido.
- ✓ Seja o mais exagerado que puder. Isso potencializa o entendimento da mensagem, tornando a cena muito mais engraçada ou mais dramática do que as pessoas estão acostumadas no dia a dia.
- ✓ Fale o mais alto que puder. Todos precisam ouvir, por isso, treine muito para falar sempre bem alto, principalmente quando estiver sem microfone.
- ✓ Comunique-se muito com a plateia. Mesmo quando não se fala, podemos nos comunicar através dos olhares e gestos corporais ou faciais.

## BÍBLIA E VIDA

### O Verbo Divino veio morar entre nós

O tempo do Advento e do Natal convida a todos os cristãos a vivenciar mais de perto o mistério da encarnação de Deus, conforme o Prólogo de São João que diz: "o Verbo se fez carne e habitou entre nós" (Jo 1, 14).

Santo Arnaldo Janssen era fascinado pelo mistério da encarnação e expressava profunda veneração ao menino Jesus. Não foi por acaso que chamou de Sociedade do Verbo Divino à primeira congregação que fundou. De fato, o Prólogo de São João foi fonte de inspiração para toda a sua vida e a de

seus filhos e filhas espirituais.

Como Santo Arnaldo, aprofundemos o Prólogo de São João (Jo 1, 1-18) com um olhar contemplativo, deixando-nos tocar pela revelação do Verbo, ou seja, a Palavra, como a origem de todas as coisas, presente em Deus e sendo o próprio Deus. Por intermédio de sua Palavra Deus criou o universo: "Deus disse faça-se a luz e a luz foi feita..." (cf. Gn 1, 3).

O Verbo é o próprio Jesus, o Filho único de Deus, que está no seio do Pai (Jo 1, 14-18), que além de participar da Criação, é também a fonte de vida e a luz do mundo (Jo 1, 4-9). Tão radical quanto o amor que Jesus demonstrou na cruz, na encarnação Ele abandonou sua condição de privilégio junto do Pai e se revestiu de nossa humanidade (cf. Fil 2, 6-8), abraçando nossa fragilidade humana.

Ao tornar-se humano, Jesus nos convida a nos tornarmos divinos junto com Ele, participando de sua vida e de sua santidade. "Aos que o receberam, aos que creem em seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem Filhos de Deus" (Jo 1, 12).

Ir. Ana Elídia C. Neves, SSpS

Arquivo/SVD



## ESPIRITUALIDADE ARNALDINA

### "Entre nós está e não o conhecemos..."

Um dos fundamentos da Espiritualidade Arnaldina é o mistério da encarnação. O próprio Deus que "arma sua tenda no meio de nós" (Jo 1,14), vem viver com a gente.

O Deus Emmanuel, Deus conosco, assume a condição humana em Jesus de Nazaré. É a grande novidade para todos os povos: Deus não está lá nas alturas, lá no céu, mas aqui na terra, no nosso meio. Ele experimenta as alegrias, as dores e sofrimentos humanos. Ele vem para resgatar a dignidade da vida que está ameaçada "na viúva, no órfão, no estrangeiro", no doente, no pobre e marginalizado. "Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância" (Jo 10,10). Ele convive com os rejeitados da sociedade: acolhe, escuta, tem compaixão e misericórdia, e, os reintegra à convivência comunitária.

Jesus, Deus encarnado, revela que Deus é amor incondicional. Não impõe condições. Ele nos tem em sua mão. Ama a cada um do jeito que somos e pede que façamos o mesmo. Que sejamos seus seguidores. Seguir a Jesus é ter como meta: "sua vida é nossa vida e sua missão é nossa missão". Isto é, descobrir e seguir o jeito de Jesus, pois a missão nasce de Deus, e Ele tem uma missão para cada

um de nós. Portanto, a missão não é nossa, é de Deus, e nós somos seus colaboradores. Temos que aprender a olhar com os olhos de Jesus.

Assim como "Deus amou tanto o mundo que enviou seu próprio Filho", (Jo 3,16) nós também somos enviados em missão. Nossa missão é participar da missão de Deus. Acordar para a realidade de que Deus continua se encarnando no mundo, hoje. Porém, muitas vezes, fingimos não ver e ignoramos o outro, a outra, o pobre, o marginalizado, o excluído, a natureza e todo o que foi criado, que nos revelam a presença de Deus, porém ameaçada. Por isso peçamos:

Dá-nos Senhor,  
Olhos divinos para ver o humano.  
Olhos capazes de ver além...  
Olhos que vislumbrem...  
A vida para além da morte,  
O perdão para além da culpa,  
A unidade para além da divisão.  
Olhos capazes de ver:  
No rosto humano, o rosto de Deus;  
No rosto de Deus, o rosto humano.  
Dá-nos Senhor, a força da vida nova  
Que brota de tua encarnação.  
Amém.

Ir. Moacir Rudnick, SVD

## CURTAS DAQUI E DE LÁ

### Jubileu de Consagração

Neste ano as Missionárias Servas do Espírito Santo no Brasil celebram o jubileu de consagração religiosa de 17 irmãs. Na Província Brasil Sul a celebração aconteceu na Casa Provincial Espírito Santo, em Ponta Grossa (PR) e na Província Brasil Norte, no Convento Santíssima Trindade, em São Paulo (SP).

#### Jubileu de Prata - 25 anos

Ir. Leonilda de Paula Souza (BRS)  
Ir. Naides Perin (BRS)

#### Jubileu de Ouro - 50 anos

Ir. Agnes Knips (BRN)  
Ir. Carmem Bosco Girardi (BRN)  
Ir. Dalia Schneiders (BRN)  
Ir. Elizabeth Plattner (BRN)  
Ir. Giselda, Norma Kerber (BRN)  
Ir. Iolanda Lourdes Scheid (BRS)  
Ir. Isabela, Iricema Mª Schoffen (BRS)  
Ir. Silesiana, Benedita Carvalho (BRS)

#### Jubileu de Diamante - 60 anos

Ir. Algarda, Hildegard Böcher (BRN)  
Ir. Dulcemira, Nícia Trigueiro (BRN)  
Ir. Idaline, Aracy Sturzeneker (BRN)  
Ir. Irinéia, Maria Idalina Willers (BRS)  
Ir. Suitberta, Lídia Mibach (BRN)

#### Jubileu de Platina - 65 anos

Ir. Efigênia, Alice Lima (BRS)

#### Jubileu de Alabastro - 75 anos

Ir. Reginfrida, Anna Peters (BRS)

### Paróquia de Guarapuava celebra 50 anos

No dia 7 de novembro a Paróquia Santa Terezinha, em Guarapuava (PR), celebrou seu Jubileu de Ouro com missa em Ação de Graças presidida pelo Pe. Joachim Andrade e vários sacerdotes do Verbo Divino, diocesanos e religiosos, além da participação de religiosas e fiéis de diversas paróquias. Foi um momento de louvor e agradecimento especialmente pela presença dos Missionários do Verbo Divino que estão em Guarapuava desde 1907. Após a celebração, foram inaugurados os monumentos à Santo Arnaldo e São José Freinademetz.

### Votos Perpétuos

Em dezembro duas jovens Missionárias Servas do Espírito Santo fazem votos perpétuos: Ir. Edileuza Garcia de Souza, que é brasileira e fará sua consagração em Urupá (RO) e Ir. Gladys Gamarra, do Paraguai. As duas se preparam para os votos perpétuos na comunidade formadora de Dinahuapi, em Bariloche, na Argentina, e estão muito animadas pela experiência multicultural.

### Ordenações e destinos missionários:

Núbio Zine: 21/11, em Simonésia-MG. Vai para o Chile  
Ivonaldo Rosa: 04/12, em Belém-PB. Vai para Cuba  
Boniface Issaka: 04/12, em São Paulo. Vai para Cuba  
Márcio Passador: 11/12, em Eldorado-MS. Vai para a Zâmbia  
João Paulo Skipe: 29/01, no Togo-África. Vai para a Região Amazônica

## EXPEDIENTE

### Vida Missionária

[vidamissionaria@ssps.org.br](mailto:vidamissionaria@ssps.org.br)

Missionários do Verbo Divino e pelas Missionárias Servas do Espírito Santo

#### Conselho Editorial

Província Verbita Brasil Norte:  
Pe. Hélcio Nunes Grespan  
Valda Nazareno

Província Verbita Brasil Sul:

Pe. Edward Fernandes

Província Verbita Brasil Centro:

Pe. Omir Cicero A. Oliveira

Ir. Moacir José Rudnick

Região Amazônica

Pe. Aparecido Luiz de Souza

Pe. José Mapang

Província SSpS Brasil Norte:

Ir. Ana Elídia Caffer Neves

Província SSpS Brasil Sul:

Ir. Noêmia Sulzbach

#### Jornalista Responsável

Ir. Ana Elídia Caffer Neves, MTB 20.383

Diagramação e Arte

Cloves Costa/AlterComunicare (11) 9668-6758

Redação e Revisão

Marlise Costa e Cloves Costa/AlterComunicare

Edição

Ir. Ana Elídia Caffer Neves, Ir. Moacir Rudnick

Tiragem

25.500 exemplares

Impressão

Gráfica Unisind (11) 3271-1137

# O rosto de Deus encarnado

Um dos principais objetivos do trabalho missionário é o resgate da vida que está ameaçada. E este objetivo é a razão da existência de instituições e associações apoiadas pelos missionários e missionárias da Família Arnaldina, como a Associação Reciclázaro e a Associação Rede Rua, que encontram o rosto de Deus principalmente nas pessoas em situação de exclusão: "Quando atenderes ao mais humilde dos meus irmãos, é a mim que estão atendendo" (MT 25,40).

A Associação Rede Rua, que neste ano completa 20 anos de atuação na cidade de São Paulo, busca ser espaço de promoção humana, comunicação, educação e articulação para garantir a integridade das pessoas em situação de rua. Além de assessorar e promover a comunicação de grupos e segmentos excluídos, produzindo vídeos e publicando o jornal *O Trecheiro* - Notícias sobre a População em Situação de Rua, a Rede Rua tem uma série de projetos de atenção social, como albergues, refeitório comunitário, moradias provisórias..., que

compõem uma rede de acolhida, atendimento e reintegração para promover a **dignidade e o resgate da vida plena**.

Com propósito semelhante, a Associação Reciclázaro atende pessoas em situação de rua, mulheres vítimas de violência, e idosos e deficientes físicos que são ex-moradores de rua na cidade de São Paulo. A principal preocupação da Reciclázaro é o resgate e o cuidado com a vida e a natureza. A Reciclázaro iniciou um projeto no final da década de 1990 com catadores de materiais recicláveis que eram explorados por donos de "ferro velho". Atualmente, é uma entidade juridicamente constituída e autônoma, conhecida como Recicla-Butantã, que recicla cerca de 70 toneladas de materiais por mês.

Segundo Pe. José Carlos Spinola, presidente e fundador da associação, a preocupação principal da Reciclázaro é o resgate da vida: "A latinha volta a ser latinha, o papel volta a ser papel, o vidro volta a ser vidro, o plástico volta a ser plástico e o Ser Humano, volta a ser Ser Humano".



Conheça mais: [www.rederua.org.br](http://www.rederua.org.br) - [www.reciclazaro.org.br](http://www.reciclazaro.org.br)

## Abrigo São José: um sonho conjunto que virou realidade

A população de Naviraí (MS) possui, dentre seus quase 50 mil habitantes, inúmeros cidadãos que respondem com atitudes e gestos de solidariedade, compaixão e amor ao próximo. Prova disso é a história que deu origem ao Abrigo São José, funcionando há cinco anos nessa cidade.

Tudo começou com um ato de caridade por parte da senhora Rosinei Alves (dona Rose). Certa vez, no ano de 2005, um andariço bateu em sua porta pedindo um prato com comida. Todos já haviam almoçado na família, e não havia restado comida nas panelas e a cozinha já havia sido arrumada. A dona Rose resolveu então fazer uma sopa para matar a fome do pobre homem. Ele saciou a fome, agradeceu a ela e foi embora. No dia seguinte, no mesmo horário, lá estava ele batendo à porta e trazia consigo outro andariço. Dona Rose voltou a fazer a sopa que matou a fome dos dois. Segundo relatam pessoas que a conheciam, dona Rose começou a cozinhar todos os dias um "sopão" que era servido às 13h para os

moradores de rua que batiam à sua porta.

Na época, o pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Pe. João Pszymus, SVD, soube da atitude caridosa da dona Rose, passou a acompanhar de perto o

trabalho que ela fazia e, certa vez, propôs a ela um desafio maior: criar um abrigo onde pudessem ser acolhidos e alimentados os irmãos em situação de rua ou de passagem pela cidade e sem dinheiro.

A idéia foi aceita e juntos, Pe. João e dona Rose, contando com a ajuda de inúmeros outros irmãos, principalmente da dona Yolanda Fabris, que naquele ano estava à frente da Assistência Social do Município, abriram o **Abrigo São José**. O nome "São José" foi escolhido pelo Pe. João, que dizia: "Nossa Senhora de Fátima cuida da nossa cidade e São José cuidará dos andariços". A sugestão foi logo aceita por todos.

Atualmente, o Abrigo São José é coordenado pela senhora Walkíria Ribeiro, que também faz as refeições e cuida da higiene e limpeza do local. Segundo Walkíria, aproximadamente 15 pessoas passam pelo abrigo diariamente, que tem capacidade para atender até 25 pessoas, entre elas, nove mulheres. A permanência máxima é de até três noites e são servidas três refeições diárias. As doações garantem as despesas com alimentos, água, luz, gás de cozinha e salário.



Arquivo/SVD

### ASSEMBLEIA SVD

## Verbitas escolhem novos times para a coordenação

Os Missionários do Verbo Divino presentes no Brasil nas Províncias Norte, Centro, Sul e Região Amazônica estiveram reunidos em assembleia nestes últimos meses. Além de refletirem sobre os trabalhos missionários à luz da espiritualidade e da missão da Família Arnaldina, cada Província também elegeu a nova equipe de coordenação provincial para o triênio 2011-2013. Confira!



**Edson Castro**  
Provincial - Centro



**José Boeing**  
Regional - Amazônica



**Joachim Andrade**  
Provincial - Sul



**Anselmo Ribeiro**  
Provincial - Norte



**Fernando Doren**  
Vice-Coordenador



**José Cortes**  
Vice-Regional



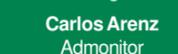
**Estanislau Talma**  
Vice-Provincial



**Carlos Kelalo**  
Vice-Provincial



**Cireneu Kuhn**  
Admonitor



**Carlos Arenz**  
Admonitor



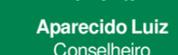
**João Oscar Trigo**  
Admonitor



**Adão Folta**  
Admonitor



**José L. Cazarotto**  
Conselheiro



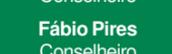
**Aparecido Luiz**  
Conselheiro



**Marcos Kempiski**  
Conselheiro



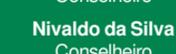
**Pedro Avonyo**  
Conselheiro



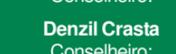
**Fábio Pires**  
Conselheiro



**Henrique Mendonça**  
Conselheiro



**Nivaldo da Silva**  
Conselheiro



**Denzil Crasta**  
Conselheiro

### ASSEMBLEIA SSPS

## Missão como Diálogo e Comunhão

Ana Elídia C. Neves/SSpS

As Missionárias Servas do Espírito Santo, em sua **assembleia** anual, aprofundaram a prioridade **Missão como Diálogo e Comunhão**, dando início à preparação do novo Projeto Missionário da Província que será elaborado na Assembleia de 2011.

A assembleia se realizou no Convento Santíssima Trindade, de 12 a 15 de novembro e foi um encontro de muita alegria e partilha com a presença de mais de 60 irmãs. As 17 comunidades que compõem a Província, espalhadas pelos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Distrito Federal e Tocantins apresentaram o trabalho missionário que estão realizando em diferentes pastorais, obras sociais, escolas, organizações e movimentos populares. As próprias irmãs ficaram admiradas com a extensão da presença missionária da Congregação, apesar de muitas já sentirem suas forças diminuídas pela idade avançada, e constataram com muita esperança que a missão continua com muito dinamismo, empenho e dedicação de todas.

Como resultado dos trabalhos, foram escolhidas três linhas de ação:

1. Formação Permanente: focalizando a formação humana, as relações interpessoais,



a formação para a liderança e a capacitação para o enfrentamento e superação de conflitos.

2. Missão: rever e avaliar o trabalho missionário de cada obra e de cada comunidade tendo em vista os apelos do mundo de hoje, as situações de fronteira e a opção preferencial pelos pobres.

3. Incentivo e apoio à Pastoral Vocacional, à juventude e aos leigos que são parceiros da missão das Servas do Espírito Santo.

Durante a assembleia foram significativos os momentos de oração e de celebração, além dos trabalhos em grupo, estudos e apresentações em plenário.

# “Missão e desafios estão sempre juntos”

O Ir. Sebastião Tenório da Silva é natural de Igaci, Alagoas, e está realizando uma experiência missionária na Ásia. Realizou por três anos uma experiência pastoral no sul das Filipinas e atualmente vive em Cebu, Filipinas, estudando Farmácia. Filipinas é um país formado por mais de 7000 ilhas e que possui mais de 100 dialetos. Foi colonizada pelos espanhóis e é o país mais Católico da Ásia, bem tradicional e sacramentalista. Por isso, os missionários que trabalham com culturas tradicionais na tentativa de compreender, resgatar e valorizar os costumes e valores locais enfrentam algumas dificuldades.

Ir. Sebastião conta que o povo filipino é simples e acolhedor, não medindo esforços para acolher bem o diferente. Assim, os missionários verbitas buscam estar junto ao povo sendo solidários com suas lutas na busca do valor do ser humano nas diversas culturas, onde o “*Verbo se faz carne e habita no meio deles*”. Ele comenta que “o missionário passa a ser parte da comunidade, sendo um colaborador e membro da comunidade na luta contra a opressão e a corrupção desenfreada do poder político, social e econômico”.

Em seu relato sobre seu trabalho, Ir. Sebastião fala que tem muito claro o entendimento de que “missão e desafios estão sempre juntos, onde quer que a gente esteja”. Em um país tão distante do Brasil, enfrentou diversos desafios para iniciar sua missão, mas destaca os

“A convivência é uma forma eficiente de aprendizagem”



dois maiores: a língua e a inculturação.

Para se comunicar, precisou aprender um novo idioma e uma outra linguagem, com costumes e valores bem diferentes. Estudou dois novos idiomas: o Inglês e depois o idioma local. Sobre este período, ele nos conta: “No início, senti e vivi fortemente o silêncio e a dor... mas sempre com a esperança de poder superar. Me fortalecia nas orações comunitárias e pessoais. Esta experiência foi sofrida, mas quando olho o meu interior vejo a presença do Espírito de Deus agindo concretamente, fazendo um trabalho maravilhoso no ser

humano, que sou eu”. Ir. Sebastião explica que, nestes momentos, sempre se lembrava das palavras de São José Freinademetz: “Meus caros irmãos! Por mercê da infinita misericórdia de Deus, que escolhe os fracos para instrumentos seus, espero partilhar de uma graça, da qual nem na eternidade serei digno”.

A convivência é uma forma eficiente de aprendizagem, principalmente para aprender um novo idioma. Ir. Sebastião explica que “ao praticar a língua também surgiram os conflitos de compreensão, aceitação e resposta às diferentes situações da inculturação. Mas foi muito importante o diálogo e a presença dos confrades, pois muitas vezes busquei a ajuda deles para compreender muitas das realidades locais. Sou muito grato e agradeço a colaboração de todos”, completa.

## Missionárias Servas do Espírito Santo



*Optamos pela simplicidade, pelo respeito ao meio ambiente, pelo serviço à justiça e aos pobres e excluídos de nossa sociedade. Junte-se à nós nesta opção.*

**Província Norte**  
Rua São Benedito, 2146  
CEP: 04735-004 - São Paulo - SP  
Tel: (011) 5687722  
Email: [vocacional@ssps.org.br](mailto:vocacional@ssps.org.br)  
[www.ssps.org.br](http://www.ssps.org.br)

**Província Sul**  
Rua Arnaldo Janssen, 320  
Cx. Postal, 41 - CEP: 84001-970  
Ponta Grossa - PR  
Tel: (42) 3226-4091  
Email: [savsspsul@yahoo.com.br](mailto:savsspsul@yahoo.com.br)  
[www.mssps.org.br](http://www.mssps.org.br)

## Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua



*Deus nos chama a uma vida contemplativa e à adoração perpétua para apoiar o serviço missionário*

**Convento N. Sra. Do Cenáculo**  
Rua Nunes Machado, 150  
Cx. Postal, 405 - CEP: 84001-970  
Ponta Grossa, PR  
Tel. (42) 3229-1629

## Missionários do Verbo Divino



*Deus nos chama, nos convoca, nos incita a viver uma vida engajada na construção do seu Reino. Aceite este chamado e junte-se a nós.*

**Província Norte**  
Rua Halfeld, 1179 - Cx. Postal, 668  
CEP: 36001-970 - Juiz de Fora - MG  
Tel: (32) 3229-9820 e (32) 3221-3656  
E-mail: [provocasvd@bol.com.br](mailto:provocasvd@bol.com.br)  
<http://pastoralvocacionalsvd.blogspot.com>

**Província Centro**  
Rua: Verbo Divino, 993  
CEP: 04719-001 - São Paulo - SP  
Tel: (11) 5181-6444  
E-mail: [pvsdvbr@yahoo.com.br](mailto:pvsdvbr@yahoo.com.br)  
[www.verbodivino.org.br](http://www.verbodivino.org.br)

**Província Sul**  
Rua Prof. Brandão, 155  
CEP: 80040-010 - Curitiba - PR  
Tel: (41) 3023-2893  
E-mail: [pasvoc@yahoo.com.br](mailto:pasvoc@yahoo.com.br)

**Região Amazônica**  
Cx. Postal, 229  
CEP: 68100-970 - Santarém - PA  
Tel: (93) 3523-2059  
E-mail: [verdiama@yahoo.com.br](mailto:verdiama@yahoo.com.br)

## Encontro Interprovincial de Neomissionários



Missionários do Verbo Divino  
Encontro Interprovincial de Neomissionários  
Juiz de Fora/MG

De 23 de agosto a 03 de setembro, os religiosos da Congregação do Verbo Divino que estão há menos de cinco anos no Brasil e os religiosos brasileiros com menos de cinco anos de votos perpétuos, participaram do **Encontro Interprovincial de Neomissionários**. O evento aconteceu na Casa de Encontros dos Verbitas em Juiz de Fora, e teve como objetivo mostrar a cultura brasileira e a Igreja no país.

Participaram do evento 25 Missionários Verbitas de oito nacionalidades, que compartilharam conhecimentos e puderam conhecer um pouco da realidade brasileira. “No caso dos neomissionários, essa formação é necessária porque eles são de outros países e, junto com a língua, precisam conhecer a cultura geral do Brasil e a formação do povo brasileiro”, explica o Pe. Anselmo Ribeiro, da Província Brasil Norte.

**Verbitas no Brasil**

- ® Américas
- ® Europa
- ® Ásia
- ® África
- ® Oceania

Atualmente o Brasil conta com a presença de 252 missionários verbitas de 24 diferentes países. No ano 2000 eram 251 verbitas de 22 nacionalidades. Hoje são verbitas no Brasil 4 bispos, 213 sacerdotes, 22 irmãos e 8 estudantes estrangeiros (4 estudando e 4 fazendo estágio pastoral). Além dos 92 missionários brasileiros que trabalham no Brasil, existem 23 missionários brasileiros verbitas trabalhando em outros países. Até o ano 2000, a maioria dos missionários presentes no Brasil eram de origem européia. Em 2010 há o aumento dos missionários asiáticos, principalmente da Indonésia e da Índia. Também nota-se que começa a crescer a presença de missionários da África. Isto é reflexo do novo rosto verbita: uma queda acentuada das vocações na Europa; nas Américas se mantém estabilizada; e na Ásia e África um crescimento mais acentuado. No Brasil as províncias e região são bem internacionais :

- ✓ Região Amazônica (BRA) são 32 membros de 11 nacionalidades;
- ✓ Província Norte (BRN) são 81 membros de 13 nacionalidades;
- ✓ Província Centro (BRC) são 72 membros de 18 nacionalidades;
- ✓ Província Sul (BRS) são 67 membros de 11 nacionalidades.